

## Disciplinas oferecidas em 2024/2

**Código: LIT818 - Turma: C - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos**

**Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Poéticas do poema em prosa no Brasil: diálogos com o Romantismo Alemão, Baudelaire e o simbolismo francês e português. )**

**Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada**

**Professor(es): FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI**

### **Ementa:**

Tomando o poema em prosa sobretudo como intervenção concreta em questões teóricas e poéticas que se apresentam em Baudelaire e seu *Spleen de Paris* (sem desconsiderar outras linhagens), serão abordadas especificidades da prática e das poéticas do poema em prosa no Brasil de fins do século XIX e início do XX, em suas correlações e diálogos seja com o Romantismo Alemão, seja com a tradição francesa e portuguesa desse gênero (ou anti-gênero). O objetivo central é explorar o elemento crítico implícito a poemas em prosa específicos, bem como a problematização das relações entre artes, gêneros e suportes.

### **Programa:**

- Introdução aos problemas teóricos e históricos do poema em prosa
- O poema em prosa no Brasil e em Portugal, no século XIX e início do XX (João Barreira, Raul Pompeia, João da Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens; a Revista Rosa-Cruz)
- Aproximações entre a prática do poema em prosa e a “teoria da literatura” do romantismo alemão
- Diálogos com Baudelaire e poéticas do simbolismo.
- Relações com outras artes e com a imprensa.

### **Bibliografia:**

BENJAMIN, Walter. O conceito de crítica de arte no romantismo alemão. Tradução, introdução e notas por Márcio Seligmann-Silva. 3ª. ed. São Paulo: Iluminuras, 2018.

BÉRAT-ESQUIER, Fanny. Les origines journalistiques du poème en prose. Ou: le siècle de Baudelaire. Thèse de 3o cycle en Lettres modernes. Université Charles de Gaulle- Lille 3, 2006. 473 p.

BERNARD, Suzanne. Le poème en prose de Baudelaire jusqu'à nos jours. Paris: Nizet, 1959.

CAROLLO, C. L. Decadismo e simbolismo no Brasil: crítica e poética. Seleção e apresentação de Cassiana Lacerda Carollo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; Brasília: INL, 1980.

GOMES, Mariana Albuquerque. Sá, Maria Elisa Noronha de. Modernidade em constelação: experiências estéticas simbolistas e modernistas em revistas literárias na cena finissecular (Buenos Aires, Ciudad de México, Paris e Rio de Janeiro, anos 1886-1904). Tese de Doutorado em História. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2021.

LACOUÉ-LABARTHE, Philippe e NANCY, Jean-Luc. O absoluto literário. Teoria da literatura do romantismo alemão. Coordenação da tradução: Marcelo Jacques de Moraes e Maurício Mendonça Cardozo. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2022.

MURICY, José Cândido de Andrade. Panorama do movimento simbolista brasileiro. Brasília: Ministério da Educação e da Cultura / Instituto Nacional do Livro, 1973. 2 v.

OTTE, Georg; GUIMARÃES, Bruno Almeida; ASSUMPÇÃO, Gabriel Almeida. O romantismo alemão e seu legado. São Paulo: Liber-Ars, 2023.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Ler o livro do mundo: Walter Benjamin, romantismo e crítica poética. São Paulo: Iluminuras, 2019.

TODOROV, Tzvetan. Teorias do símbolo. São Paulo: Papirus, 1996.

VASCONCELOS JÚNIOR, Gilberto Araújo de. O poema em prosa no Brasil (1883-1898): origens e consolidação. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas). Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

VERAS, Eduardo. Baudelaire e os limites da poesia. São Paulo: Corsário Satã, 2021.

**Pré-requisitos:**

Não há.

**Outras exigências:**

Não há.